



# **SEPSE NEONATAL: FATORES DE RISCO, SINAIS E SINTOMAS**

AUTOR(ES): JULIANA TEIXEIRA ANTUNES, LANUZA BORGES OLIVEIRA, RENE FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, JULIANA ANDRADE PEREIRA, NAIRA LIMA DE CASTRO BORGES, JOÃO LUCAS LOPES ALVES, CLAUDIA DANYELLA ALVES LEÃO

SEPSE NEONATAL: FATORES DE RISCO, SINAIS E SINTOMAS Objetivo: Descrever os principais fatores de risco, sinais e sintomas da sepse neonatal. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, as bases de dados utilizadas neste estudo foram SciELO e LILACS, foram utilizados como descritores sepse neonatal, recém-nascido e unidade de terapia intensiva neonatal, os critérios de inclusão foram os artigos completos disponíveis nas bases de dados em língua portuguesa compreendidas entre os anos de 2006 a 2012, foram excluídos artigos que não discorriam sobre a temática, a amostra final foi de 12 artigos. Resultando: Os fatores de risco para a sepse neonatal estão relacionados com os fatores maternos, ambientais e neonatais. Os sintomas da sepse estão relacionados com a infecção, sendo caracterizados por inflamação aguda presente por todo o corpo, a qual está associada com a febre e crise de apneia, outros sinais clínicos que se destacam são: desconforto respiratório, taquipneia (é o aumento do número de incursões respiratórias na unidade de tempo), taquicardia (uma frequência cardíaca aumentada ou irregular), respiração acidótica, instabilidade de temperatura (hipotermia ou febre), sintomas gastrointestinais, como distensão abdominal, resíduo gástrico com a alimentação, vômitos, diarreia e choque. Conclusão: Conclui-se com este estudo que os fatores de risco para sepse neonatal de acordo com a literatura são: febre materna, infecção urinária e períodos de bolsa rota maior que 18 horas, devido ao percurso que a criança irá percorrer durante o trabalho de parto se a mãe estiver contaminada com algum microrganismo e contaminação do ambiente hospitalar, os sinais e sintomas da sepse neonatal relacionam-se, sobretudo, a infecção.